Algoritmos de Ordenação (Parte 1)

Prof. Jefferson T. Oliva

Algoritmos e Estrutura de Dados I (AE22CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





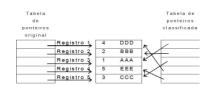
Sumário

- Ordenação por Troca
 - Bubble sort
 - Quicksort

- Ordenação (ou classificação): Tornar mais simples, rápida e viável a recuperação de uma determinada informação, em um conjunto grande de informações
- Terminologia básica:
 - Arquivo de tamanho n é uma sequência de n itens $(X_1, X_2, ..., X_n)$
 - O *i*-ésimo componente do arquivo é chamado de item
 - Uma chave é associada a cada registro
 - Ordenação pela chave

- Terminologia básica:
 - Ordenação interna
 - Ordenação externa
 - Ordenação estável
 - Ordenação pode ocorrer sobre os próprios registros ou sobre uma tabela auxiliar de ponteiros

Registro 1	4	DDD	1	AAA
Registro 2	2	BBB	2	BBB
Registro 3	1	AAA	3	ccc
Registro 4	5	EEE	4	DDD
Registro 5	3	CCC	5	EEE



Arquivo Original

Arquivo classificado

- Devido à relação entre a ordenação e a busca, surge uma pergunta: o aquivo deve ser classificado ou não?
- Eficiência de métodos de ordenação
 - Tempo para a execução do método
 - Espaço de memória necessário
- Normalmente o tempo gasto é medido pelo número de operações críticas
 - Comparação de chaves
 - Movimento de registros

- O resultado da mensuração do desempenho é uma fórmula em função de n
- Existem vários tipos de métodos de ordenação (e.g., troca, seleção, inserção)
- Não existe um método de ordenação considerado superior aos outros

Sumário

- Em cada comparação pode haver troca de posições entre itens comparados
- Exemplos de algoritmos de ordenação por troca:
 - Bubble sort (Bolha)
 - Quicksort

Bubble sort

- Percorre o arquivo sequencialmente várias vezes, na qual cada elemento é comparado com o seu sucessor
- Fácil compreensão e implementação
- Um dos métodos de ordenação menos eficiente
- O método é estável

Bubble sort

• Implementação

```
void bubblesort(int v[], int n){
  int i, j, x;

for (i = 0; i < n - 1; i++)
  for (j = 0; j < n - i - 1; j++)
  if (v[j] > v[j + 1]){
    x = v[j];
    v[j] = v[j + 1];
    v[j + 1] = x;
}
```

Implementação (com uma melhoria)

```
void bubblesort(int v[], int n) {
  int i, j, x, troca = 1;
  for (i = 0; (i < n - 1) \&\& troca; i++) {
   troca = 0;
   for (j = 0; j < n - i - 1; j++)
    if (v[j] > v[j + 1]){
      x = v[\dot{j}];
      v[j] = v[j + 1];
      v[j + 1] = x;
      troca = 1;
```

Bubble sort

 Conjunto completo de iterações i (em verde, estão os elementos que foram ordenados em cada iteração)

iteração	x[0]	x[1]	x[2]	x[3]	x[4]	x[5]	x[6]	x[7]
-	25	57	48	37	12	92	86	33
0	25	48	37	12	57	86	33	92
1	25	37	12	48	57	33	86	92
2	25	12	37	48	33	57	86	92
3	12	25	37	33	48	57	86	92
4	12	25	33	37	48	57	86	92
5	12	25	33	37	48	57	86	92

 Na quinta iteração, os elementos estão completamente ordenados

- Eficiência do bubble sort com melhorias
 - O número de trocas não é maior que o número de comparações
 - Vantajoso em conjuntos pré-ordenados
 - Redução do número de comparações em cada passagem:
 - ullet 1a. passagem: n-1 comparações
 - ullet 2a. passagem: n-2 comparações
 - •
 - (n 1)a. passagem: 1 comparação
 - Total: $\frac{(n^2+n)}{2}$
 - $O(n^2)$

Bubble sort

- Links interessantes:
 - Dança húngara: https://www.youtube.com/watch?v=1yZQPjUT5B4
 - Simulador gráfico do bubble sort: https://visualgo.net/bn/sorting

- O quicksort adota a estratégia de divisão e conquista
 - Divisão: particionar o arranjo X[p...q] em dois sub-arranjos X[p...r-1] e X[r+1...q], tais que $X[p...r-1] \le X[r] \le X[r+1...q]$
 - Conquista: ordenar os dois sub-arranjos X[p...r-1] e X[r+1...q] por chamadas recursivas do *quicksort*

- Procedimento quicksort(X, p, q)
 - **1** definir o pivô r e as posições i = p e j = q
 - enquanto $i \leq j$, trocar de posição os elementos maiores (lado esquerdo do arranjo) com os itens menores (lado direito) que o pivô
 - quicksort(X, p, j)
 - \bullet quicksort(X, i, q)

• Implementação

```
void quicksort(int x[], int esq, int dir){
  int i = esq, j = dir, pivo = x[(i + j) / 2], aux;
  do{
     while (x[i] < pivo)
      i++;
     while (x[j] > pivo)
      j--;
     if (i <= j) {
      aux = x[i];
      x[i] = x[j];
      x[j] = aux;
      i++;
      j--;
  } while (i <= j);
  if (i > esq)
     quicksort(x, esq, j);
  if (i < dir)
     quicksort(x, i, dir);
```

Quicksort

Exemplo

x[0]	x[1]	x[2]	x[3]	x[4]	x[5]	x[6]	x[7]
25	57	48	37	12	92	86	33

• Para esq = 0, dir = 7 e pivo = X[(0+7)/2] = X[3] = 37, temos

i	j	pivo	×[0]	x[1]	x[2]	x[3]	x[4]	x[5]	x[6]	x[7]
0	7	37	25	57	48	37	12	92	86	33
1	7	37	25	57	48	37	12	92	86	33
1	7	37	25	33	48	37	12	92	86	57
2	6	37	25	33	48	37	12	92	86	57
2	5	37	25	33	48	37	12	92	86	57
2	4	37	25	33	48	37	12	92	86	57
2	4	37	25	33	12	37	48	92	86	57
3	3	37	25	33	12	37	48	92	86	57
4	2	37	25	33	12	37	48	92	86	57

Troca Após troca

Troca Após troca

- Após a execução, fazemos mais duas chamadas recursivas
 - quicksort(v, esq, j) => quicksort(x, 0, 2)
 - quicksort(v, i, dir) => quicksort(x, 4, 7)

Quicksort

- Exemplo (continuação: quicksort(x, 0, 2))
 - Para esq = 0, dir = 2 e pivo = X[(0+2)/2] = X[1] = 33, temos

i	j	pivo	×[0]	x[1]	×[2]	x[3]	x[4]	x[5]	x[6]	x[7]
0	2	33	25	33	12	37	48	92	86	57
1	2	33	25	33	12	37	48	92	86	57
1	2	33	25	12	33	37	48	92	86	57
2	1	33	25	12	33	37	48	92	86	57

Troca Após Troca

- Após a execução, fazemos mais uma chamada recursiva (uma chamada não é realizada porque i é igual a dir)
 - quicksort(v, esq, j) => quicksort(x, 0, 1)

Quicksort

- Exemplo (continuação: quicksort(x, 4, 7)), supondo que quicksort(x, 0, 1) foi executada
 - Para esq = 4, dir = 7 e pivo = X[(4+7)/2] = X[5] = 92, temos

i	j	pivo	x[0]	x[1]	x[2]	x[3]	x[4]	x[5]	x[6]	x[7]
4	7	92	12	25	33	37	48	92	86	57
5	7	92	12	25	33	37	48	92	86	57
5	7	92	12	25	33	37	48	57	86	92
6	6	92	12	25	33	37	48	57	86	92
7	5	92	12	25	33	37	48	57	86	92

Troca Após Troca

- Após a execução, fazemos mais uma chamada recursiva (uma chamada não é realizada porque i é igual a dir)
 - quicksort(v, esq, j) => quicksort(x, 4, 5)

- Mesmo que o tempo de execução no pior caso seja $O(n^2)$, em média, o tempo é de $O(n \log_2 n)$
- No melhor caso, o algoritmo tem custo de tempo de $O(n \log_2 n)$
- O método não é estável

- Links interessantes:
 - Dança húngara: https://www.youtube.com/watch?v=ywWBy6J5gz8
 - Simulador gráfico do quicksort: https://visualgo.net/bn/sorting

Referências I

Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., Stein, C. *Introduction to Algorithms*.
Third edition, The MIT Press, 2009.

Horowitz, E., Sahni, S. Rajasekaran, S. Computer Algorithms. Computer Science Press, 1998.

Rosa, J. L. G.
Métodos de Ordenação. SCE-181 — Introdução à Ciência da Computação II.

Slides. Ciência de Computação. ICMC/USP, 2018.

Ziviani, N.
Projeto de Algoritmos - com implementações em Java e C++.
Thomson, 2007.